

Utilização de JIG para análise Estética e Funcional do aumento da Dimensão vertical de Oclusão (DVO): Relato de caso¹

Alyssa Gabriely Lopes Rodrigues²

Lídia Neves de Araújo³

Rodolfo Adriano Rocha Ferraz⁴

Jardel dos Santos Silva⁵

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo⁶

Denise Fontenelle Cabral Coelho⁷

Danielli Maria Zucatelli Feitosa⁸

José Manuel Noguera Bazán⁹

Erica Martins Valois¹⁰

Tatiana Valois de Sá Ferroni¹¹

Mario Gilson Nina Gomes¹²

RESUMO

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é essencial na odontologia reabilitadora para garantir o equilíbrio oclusal e funcional do paciente. O objetivo da pesquisa foi avaliar a eficácia do jig estético no restabelecimento da DVO, bem como analisar as alterações estéticas e funcionais. O jig é confeccionado em resina acrílica ou composta e é usado como um dispositivo interoclusal para ajustar a dimensão vertical, principalmente em casos de desgaste severo. Este processo ajuda a testar a adaptação funcional e estética antes de qualquer intervenção permanente, garantindo conforto, função mastigatória adequada e harmonia facial. A análise com o JIG também auxilia na prevenção de sintomas como dores musculares e articulares, permitindo ao dentista avaliar se o paciente se adapta bem à nova altura oclusal antes de realizar tratamentos mais definitivos, como coroas ou facetas.

Palavras-chave: Dimensão vertical, Desgaste dentário, Oclusão.

1. Introdução

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB

A dimensão vertical é subdividida em dimensão vertical de oclusão (DVO) e dimensão vertical de repouso (DVR), a DVO é definida como a medida do terço inferior da face através de dois pontos estabelecidos um em maxila e outro em mandíbula quando há oclusão dos dentes superiores e inferiores, a DVR segue o mesmo princípio, porém não há oclusão dos elementos dentários, o que irá gerar um espaço interoclusal denominado espaço funcional livre (EFL). Uma das formas para estabelecer a medida da DVO é através da subtração da medida da DVR com o EFL que corresponde de 2 a 4 mm (Bugiga, 2016).

Uma DVO aumentada ou diminuída pode trazer danos permanentes ou passíveis de recuperação ao paciente, e sua alteração com relação à diminuição pode estar associada principalmente com o desgaste ou ausência de elementos dentários, já o seu aumento condiz com trabalho protético mal executado (Dantas,, 2012).

A perda cumulativa do tecido dentário, independentemente da causa, resulta em uma redução da dimensão vertical de oclusão (DVO) e em fraturas, geralmente criando uma má oclusão, como incisivos em relação de topo a topo. São indicados, para esse caso, instalações de Overlays, restaurações de resinas compostas e próteses parciais fixas, a fim de manter o equilíbrio oclusal e impossibilitar a instalação de uma nova desordem (Amoroso AP, 2013).

O jig estético é um procedimento que pode ser utilizado para o restabelecimento de DVO, ele é confeccionado em resina acrílica incolor ou resina composta e na maioria dos casos a partir de um modelo de estudo. Este dispositivo interoclusal restabelece a DV, por conseguinte a estética facial, baseado nos princípios e referências faciais, possibilitando uma melhor visualização das dimensões do comprimento e da largura do dente a ser reabilitado e fornecendo dados estéticos e funcionais relevantes ao processo reabilitador (Pacheco, 2012).

O jig estético é confeccionado a partir de materiais como resina acrílica ou composta, e é utilizado para restabelecer a dimensão vertical de oclusão (DVO) com foco na estética dental. O processo de confecção segue as seguintes etapas: o Planejamento Inicial: O dentista realiza uma análise da situação clínica do paciente, incluindo avaliação funcional e estética. Isso envolve medições para determinar a altura ideal dos incisivos centrais e a quantidade necessária de aumento da DVO. A preparação do Material: O material, geralmente resina acrílica ou composta, é moldado de forma a criar uma estrutura que se encaixe entre os dentes do paciente, mais comumente na região anterior da boca. Após essas etapas o jig é posicionado de forma a estabilizar os dentes enquanto o dentista ajusta a altura da mordida. Durante esse processo, o

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB

dispositivo permite que o profissional visualize as mudanças estéticas, ajustando a altura dos dentes frontais de maneira ideal. Depois de determinar a posição correta, o dentista pode utilizar o mjig como uma referência para moldagens, servindo como base para as restaurações diretas ou indiretas. O objetivo é garantir que tanto a função quanto a estética do sorriso sejam atendidas (Pacheco, 2012).

2. Objetivo

2.1 Geral

Restabelecer saúde bucal devolvendo estética, função e conforto para a paciente.

2.2 Específicos

Avaliar a eficácia de um jig estético para o aumento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO). Identificar as alterações funcionais e estéticas decorrentes da utilização do jig estético para o aumento da DVO.

3. Relato de Caso Clínico

Paciente E. de A. N. 40 anos, sexo feminino, Normoativo, chegou a clínica escola de odontologia da UNDB com a Queixa principal: “meu dente quebrou comendo farinha”. Na anamnese foi observado que a paciente não tinha alterações na mucosa jugal, língua ou palato, foi observado também a Ausência de elementos dentais, uma Fratura coronária extensa do elemento 21, além de lesões cervicais nos elementos 13, 23, 35, 44, 45 e um grande desgaste nas bordas incisais. Com isso, foi solicitado exame radiográfico do elemento 21 e, durante exame clínico, foi observada perda de DVO devido desgaste excessivo dos dentes em maxila e mandíbula.



¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB

Figura 1. Fotografia inicial do caso revelando ausências dentais, fratura do elemento 21 e extenso desgaste nas incisais, Severa perda de Dimensão vertical de oclusão (DVO)



Figura 2. Jig Estético.



Figura 3. Vista Vestibular do jig estético.



Figura 4. Análise do sorriso com Mini Jig estético.



Figura 5. Placa para registro intermaxilar.

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB



Figura 6. Registro intermaxilar.



Figura 7. Análise da mordida com registro.



Figura 8. Jig estético adaptado a placa.

“ Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética com o CAAE 74705123.0.0000.8707, o qual tem seu TCLE assinado pelo paciente ou responsável”.

4. Conclusões

A determinação da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) é essencial para o equilíbrio funcional e estético da oclusão dentária. A desequilíbrio dessa dimensão, seja pelo seu aumento ou diminuição, pode gerar impactos significativos na saúde bucal do paciente, como fraturas dentárias e má oclusão. A diminuição da DVO é comumente associada ao desgaste ou ausência de dentes, enquanto o aumento está relacionado a trabalhos protéticos inadequados. O uso do

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB

mini-jig estético se destaca como uma alternativa eficaz para restabelecer o DVO de maneira precisa e não invasiva.

Esse dispositivo interoclusal, feito de resina acrílica ou composta, permite não apenas a recuperação da dimensão vertical, mas também a melhoria da estética facial, sendo fundamental. Desta forma, o restabelecimento da DVO é crucial para evitar danos permanentes e promover o equilíbrio oclusal. O mini-jig estético surge como uma solução viável, oferecendo melhor visualização das dimensões dentárias a serem reabilitadas e garantindo resultados estéticos e funcionais. Sua aplicação pode evitar a instalação de novos problemas oclusais e potencializar o sucesso da reabilitação bucal.

Referências

- BUGIGA, F. B. Restabelecimento da dimensão vertical em paciente com desgastes dentais severos - relato de caso clínico. J Oral Invest, 5(2): 45-52. Cascavel, 2016;
- DANTAS, E. M. A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética. Odonto 2012; 20(40): 41-48;
- PACHECO, A. F. R. et al. Mini-JIG estético - um novo conceito para restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry, Florianópolis, v. 8, n. 4, p. 454-464, 2012.
- Amoroso AP, Gennari Filho H, Zuim PRJ, Mazaro JVQ, Zavanelli AC. Recuperação da dimensão vertical em paciente com parafunção severa. Revista Odontológica de Araçatuba, v.34, n.2, p. 09-13, julho/dezembro, 2013.

¹ Artigo proveniente da disciplina de Atenção integral ao adulto do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica, UNDB, alyssarodrigues4@gmail.com

³ Acadêmica, UNDB, lidia.nv@hotmail.com

⁴ Professores, orientadores. UNDB